



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O ARTEFATO CULTURAL DOS FILMES EM QUESTÃO: REPERCUSSÕES E QUESTIONAMENTOS

Adilson Cristiano Habowski
Daniel Felipe Jacobi
Elaine Conte (orientadora)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O estudo analisa o uso da cinematografia nas escolas, a fim de provocar questionamentos e reflexões sobre as repercussões sociais e políticas desse artefato cultural nos debates pedagógicos. A cinematografia é uma das mais acessíveis artes da contemporaneidade e traz discursos contraditórios imprescindíveis a uma prática formativa que contemple as diferenças como um processo de construção de aprendizagens. Com base em Walter Benjamin (1996), problematizamos que o cinema tem um potencial ativo na produção da cultura de massa, tornando a manifestação individual coagida em meio à coletividade e provocando a renovação das estruturas. A massificação do indivíduo, destacado por Benjamin, ao referir-se ao cinema, revela o quanto essa técnica de reprodução possui a capacidade de influenciar nossos pensamentos, identidades e ações. Assim, esse movimento de massa gerado pela arte do cinema leva ao declínio da aura ou aquilo que chamamos de elemento singular de cada obra de arte, que nos remete a uma instância distancida da vida e da problematização da realidade. Frente a isso, vemos a necessidade de uma postura crítica ante as produções cinematográficas, especialmente no ambiente educacional, que não podem ser ignoradas, mas relidas e religadas a partir de um olhar construtivo do outro, daquilo que as obras propõem-se a comunicar, sem gerar nenhuma espécie de massificação ou supressão do pensamento. Nessa direção, o desafio está em não apenas levar a realidade do educando para o ambiente educacional, mas discutí-la e submetê-la ao crivo de uma análise das obras fílmicas de diferentes fontes, que provocam o reconhecimento do outro e do pensar, que vai além da transmissão e manipulação ideológica formalizada. A abordagem metodológica é de caráter hermenêutico, que implica debruçar-se sobre o texto fílmico numa perspectiva de diálogo com a realidade, diante da totalidade de significados e de novas abordagens. Busca-se em Benjamin o sentido pungente da arte do cinema na educação, que é um empenho de compreensão e reconstrução da prática educacional, em sintonia com as transformações histórico-culturais e linguístico-virtuais. Concluímos que os filmes trazem na sua composição hipermidiática pontos nevrálgicos e artísticos para contextualizar, englobar, evidenciar, repensar e reconhecer o aprender coletivo. Os filmes impressionam pelas representações de outras formas, intenções e ideologias, sendo necessário abordá-los enquanto dispositivos pedagógicos de descobrir a realidade e de reconhecer o outro na relação vital.

Palavras-Chave: Educação, Cinema, Walter Benjamin.